

ENXERTIA DE MESA DE NOGUEIRA PECÃ EM RAÍZES  
DE SEEDLINGS \*

VLADIMIR RODRIGUES SAMPAIO \*\*  
DÉCIO BARBIN \*\*\*

*RESUMO*

Comprovou-se experimentalmente a possibilidade da realização da enxertia de mesa em noqueira pecã, usando-se como porta-enxerto raízes de seedlings com um ano de idade. Dois experimentos permitiram essa conclusão. Em um deles, competiu-se a enxertia de mesa com a enxertia no próprio canteiro, fazendo-se para os primeiros o calejamento em ambiente úmido com e sem temperatura controlada. O resultado mais interessante para a enxertia de mesa, foi aquele obtido pela conservação dos enxertos recém feitos em ambiente úmido durante 25 a 30 dias à temperatura constante de 26°C, conseguindo-se 60% de sobrevivência. Este valor não diferiu dos

---

\* Entregue para publicação em 05/09/1980.

\*\* Departamento de Agricultura e Horticultura, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP.

\*\*\* Departamento de Matemática e Estatística, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP.











tos. Na comparação das médias, verifica-se que os tratamentos 4, 6 e 7 resultaram em maior número de mudas produzidas, quando comparados aos tratamentos 1 e 2. O resultado mais fraco ficou com o tratamento 2, porém, não diferindo dos tratamentos 1 e 5. Quanto ao desenvolvimento das brotações, notou-se que tão somente os tratamentos 3 e 2 diferiram entre si.

### *Experimento II*

Os resultados obtidos estão na Tabela 2.

Tabela 2 - Número médio de mudas de noqueira pecã produzidas e média em centímetros das brotações dos enxertos para os vários tratamentos

TRATAMENTOS	Nº médio de mudas produzidas		Médias das brotações em cm
	Transf. a $\sqrt{x} + 0,5$	%	
1	2.546 a	60	16.5 a
2	2.084 ab	44	16.8 a
3	2.242 ab	48	16.5 a
4	1.624 b	24	12.9 a
5	1.450 b	18	12.6 a
6	1.472 b	18	12.9 a

D.m.s. a 5 % para número de mudas produzidas = 0.855

D.m.s. a 5% para desenvolvimento das brotações = 4.5

Embora a análise da variância tenha encontrado diferença significativa a 1% de probabilidade para ambas as análises, o teste de Tukey somente evidenciou diferença entre as médias do número de mudas produzidas, onde o tratamento 1, maior tamanho do segmento de raiz foi superior aos tratamentos 4, 5 e 6, os menores tamanhos. Os demais não diferiram entre si.

Em ambos experimentos ficou comprovada a possibilidade da enxertia de mesa da noqueira pecã em seedlings de um

ano de idade, sendo que os melhores resultados verificaram so brevivência de 60% das plantas enxertadas, quando convenientemente submetidas ao calejamento do enxerto e plantadas em condições do campo do viveiro. As mudas nos dois experimentos demonstraram baixo desenvolvimento da parte aérea, no primeiro ano após a enxertia.

#### CONCLUSÕES

- 1 - A enxertia de mesa em noqueira pecã sobre raízes de seedlings resultou em sobrevivência de até 60% das mudas enxertadas para desenvolvimento em condições do campo do viveiro.
- 2 - A formação de **callus** em ambiente úmido e à temperatura de 26°C por aproximadamente 30 dias resultou em maior porcentagem de mudas produzidas.
- 3 - O tamanho do segmento de raiz usado como porta-enxerto teve influência no sucesso da enxertia. Segmentos pequenos (9 cm) deram resultados inferiores.
- 4 - As mudas de noqueira pecã enxertadas de mesa, mostraram fraco desenvolvimento da parte aérea no primeiro ano em condições de campo do viveiro.

#### SUMMARY

##### BENCH GRAFTING OF PECANS ON SEEDLING ROOTS

It was proved that it is possible to use bench grafting for pecan (*Carya illinoensis*), using as rootstocks roots of one year old seedlings. In one trial there was a competition between bench grafting and grafting on the seed-bed. The best result for bench grafting was obtained through conservation of the grafts during 25 to 30 days in moist sand at 26°C, resulting in 60% survival. This number was similar to that obtained when the grafts were done in the seed-bed, with subsequent transplant to the nursery at 30th and 45th day from the grafting date.

The root pieces used as rootstocks must be longer than 12 cm. Roots with 9 cm resulted in only 20% survival. In all treatments, poor development of the plants after the first year in the nursery was observed.

#### LITERATURA CITADA

- BITTENCOURT, P.V.C., 1952. **Instruções para a cultura da no-gueira pecã**, Inst. Agr. de Campinas, bol. 27, 6p.
- BRAGA, F.G., 1968. **Aspectos da cultura da noqueira pecã**, Secretaria da Agricultura, CATI, 22p.
- CHANDLER, W.H., 1957. **Deciduous orchards**, 3rd ed., Lea & Febiger, Philadelphia, 436p.
- HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E., 1968. **Plant propagation, principles and practices**, Prentice-Hall, Inc., New Jersey, 2a ed., 702p.
- MAHLSTEDE, J.P.; HABER, T.L.E., 1957. **Plant propagation**, John Wiley & Sons Inc., New Jersey, 413p.
- RANZANI, G.; FREIRE, O.; KINJO, T., 1966. Carta de solo do município de Piracicaba, E.S.A. "Luiz de Queiroz", 85p.
- SITTON, B.G., 1940. Pecan grafting methods and waxes. Circ. U.S. Dept. Agric. 545: 1-30.
- STUCKEY, H.P.; KYLE, E.J., 1925. **Pecan growing**. The Macmillan Company, New York, 233p.

